

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OBRAS DE KARL BARTH

BARTH, Karl. *A Proclamação do Evangelho*. Tradução de Daniel Sotelo e Daniel Costa. São Paulo: Novo Século, 2000p. 69 p.

_____ e CULLMANN, Oscar. *Batismo em Diferentes Visões*. Trad. Daniel Costa e Daniel Sotelo. São Paulo: Novo Século, 2004. 126 p.

_____. *Bosquejo de Dogmatica*. Tradução de M. Gutierrez-Marin. Buenos Aires/Cidade do México: La Aurora/Casa Unida de Publicaciones, 1954. 251 p.

_____. *Call for God; New Sermons from Basel Prison*. Tradução A. T. Mackay. Bristol: Western Printing Services Ltd. 1967. 125 p.

_____. *Carta aos Romanos*. Tradução de Lindolfo K. Anders. São Paulo: Novo Século. 2002. 854 p.

_____. *Chamado ao Discipulado*. Tradução de Moisés Carneiro Coelho. São Paulo: Fonte Editorial, 2006. 69 p.

_____. *Christ and Adam; Man and Humanity in Romans 5*. Tradução de T. A Smail. New York: Collier Books, 1962. 123 p.

_____. *Comunidad Civil y comunidad Cristiana*. Tradução de Elisabeth Lindemberg de Delmonte. Montevideo: Ediciones Tauro, 1967. 95 p.

_____. *Credo; comentário ao Credo Apostólico*. São Paulo: Novo Século, 2003.

_____. *Fé em Busca de Compreensão. [s.t.]* São Paulo: Novo Século, 2000. 163 p.

_____. *Hiob. (Jó)*. Neukirchen. Vluyn: Neukirchen Verlag Erziehungsvereins. GmbH, 1966.

_____ and HAMEL, Johannes. *How to Serve God in a Marxist Land*. New York: Association Press, 1959. 126 p.

_____. *Introdução à Teologia Evangélica*. Tradução de Lindolfo Weingartner. 3 ed. São Leopoldo: Sinodal, 1981. 125p.

_____. *Evangelical Theology: On Introduction*. Tradução de Grover Foley. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1963.

_____. *La Oración*. Tradução de José Miguez Bonino. Buenos Aires: La Aurora, 1968. 92 p.

_____. *O Pai-Nosso; a oração que Jesus ensinou aos discípulos*. Tradução de Josef Blunstein. São Paulo: Novo Século, 2003. 72 p.

_____. *Palavra de Deus e Palavra do Homem*. Tradução de Cláudio J. A Rodrigues. São Paulo: Novo Século, 2004, 247 p.

_____. *Prayer and preaching*. Tradução de Sara F. Terrien. London:SCM Press, 1964. 126 p.

_____. *Protestant Theology in the Nineteenth Century; Its Background and History*. Tradução de Bryan Cozens and John Bowden. Grand Rapids: Wm. B. eermans Publishing, Co. 2002.

_____. *The Faith of the Church; A commentary on the Apostles' Creeds*. Tradução de Gabriel Vahanian. Fontana: Collins, 1964. 160 p.

_____. *The Holy Ghost and the Christian Life*. Tradução de R. Birch Hoyle. London: Frederick Muller Limited. 1938. 86 p.

_____. *The Word of God and Word of Man*. Tradução de Douglas Horton. London: Hodder and Stoughton, 1928. 327 p.

_____. *Wolfgang-Amadeus Mozart*. (1756-1956). Deuxième edition. Paris: Librairie Protestante, 1969. 50 p.

CHURCH DOGMATICS

BARTH, Karl. *Church Dogmatics*. Tradução de G. T. Thomson. Edinburgh: T & T Clark, 1936-1962. (14 volumes em 4 tomos).

I/1 The Doctrine of the Word of God, Prolegomena, Part 1, 1936, 503 p.

I/2 The Doctrine of the Word of God, Prolegomena, Part 2, 1956, 905 p.

II/2 The Doctrine of God, Part 1, 1957, 699 p.

II/2 The Doctrine of God, Part 2, 1957, 806 p.

- III/1 The Doctrine of Creation, Part 1, 1958, 428 p.
- III/2 The Doctrine of Creation, Part 2, 1969, 661 p.
- III/3 The Doctrine of Creation, Part 3, 1960, 544 p.
- III/4 The Doctrine of Creation, part 4, 1961, 704 p.
- IV/1 The Doctrine of Reconciliation, Part 1, 1956, 802 p.
- IV/2 The Doctrine of Reconciliation, Part 2, 1958, 867 p.
- IV/3 The Doctrine of Reconciliation, Part 3, Vol. 1, 1961, 478 p.
- IV/3 The Doctrine of Reconciliation, Part 3, Vol. 2, 1962, 485 p.
- IV/4 The Doctrine of Reconciliation, Part 4, The Christian Life: Fragment. 1986, 226 p.
- Index – With Aids for the Preacher. 1977, 552 p.

ARTIGOS E CONFERÊNCIAS: PEQUENOS ESCRITOS

ALTMANN, Walter. (Org.). BARTH, Karl. *Dádiva e Louvor*; artigos selecionados. Tradução de Walter O. Schlupp, Luís Marcos Sanders e Walter Altmann. São Leopoldo: Sinodal, 1986. 432 p

- O Cristão na Sociedade (1919)
- Dificuldade e Promessa da Proclamação Cristã (1922)
- A Palavra de Deus como Encargo da Teologia (1922)
- O Problema da Ética na Atualidade (1922)
- Cumprir os Mandamentos (1927)
- O Primeiro Mandamento como Axioma Teológico (1933)
- Existência Teológica Hoje (1922)
- Reforma é Decisão (1933)
- Revelação, Igreja, Teologia (1934)

- A Igreja e as Igrejas (1935)
- Evangelho e Lei (1935)
- A Eleição de Deus em Graça (1936)
- Justificação e Direito (1938)
- Comunidade Cristã e Comunidade Civil (1946)
- Jesus e o Povo (1944)
- A Questão dos Judeus e sua Resposta Cristã (1949)
- A Igreja no Confronto Leste-Oeste (1949)
- A Pobreza (1949)
- A Realidade do Novo Ser Humano (1948)
- Decisão Política na Unidade da Fé (1952)
- A Humanidade de Deus (1956)
- How My Mind Has Changed (1960)

_____. *Ensayos Teológicos*. Tradução de Cláudio Gancho. Barcelona: Herder, 1978. 214 p.

- La Humanidad de Dios (1956)
- Predicacion Sobre Lev 26,12 (1956)
- Actualidad Del Mensaje Cristiano (1949)
- Humanismo (1950)
- La Realidad Del Hombre Nuevo (1949)
- La Palavra Soberana de Dios Y la Decision de la Fe (1939)
- El Don de la Libertad (1953)
- El Mensaje de la Libre Gracia de Dios (1947)

-Ética Cristiana (1946)

-La Sagrada Escritura Y la Iglesia (autoridad e importância de la Bíblia) (1947)

-La Iglesia Comunidad Viva de JesuCristo el Señor que Vive (1948)

OBRAS SOBRE A VIDA E TEOLOGIA DE KARL BARTH

BALTHAZAR, Hans Urs von. *The Theology of Karl Barth: Exposition and Interpretation*. Tradução de Edward T. Oakes. San Francisco: Ignatius Press, 1992.

BERKOUWER G. C. *The Triumph of Grace in the Theology of Karl Barth*. Tradução de Harry R. Boer. Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Company. 1956.

BOUILLARD, Henri. *Karl Barth: Genèse et Évolution de la Théologie Dialectique*. t. I. Paris: Éditions Montaigne, 1957.

_____. *Karl Barth: Parole de Dieu et Existence Humaine*. T. II. Aubier: Éditions Montaigne, 1957.

_____. *Karl Barth: Parole de Dieu et Existence Humaine*. T. III. Aubier: Éditions Montaigne, 1957.

_____. *Connaissance de Dieu; Foi Chrétienne et Théologie Naturelle*. Aubier: Éditions Montaigne, 1967.

_____. *Lógica da Fé*. Tradução de Flávio Vespasiano di Giorgi. São Paulo: Herder, 1968.

BROMILEY, Geoffrey W. *Introduction to the Theology of Karl Barth*. Edinburgh: T& T Clark, 1979.

BROWN, Colin. *Karl Barth and the Christian Message*. Chicago: Tyndale Press, 1967.

BUSCH, Eberhard. *Karl Barth; His Life from Letters and Autobiographical Texts*. Tradução de John Bowden. Grand Rapids: W. B. Eerdmans Publishing Company. 1993.

_____. *The Great passion: Na Introduction to Karl Barth Theology*. Tradução de Geoffrey W. Bromiley. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company. 2004.

_____. *Karl Barth & the Pietists; the young Karl Barth's critique of pietism & its response*. Translated by Daniel W. Bloesch. Downers Grove: InterVarsity Press, 2004. Título original: *Karl Barth und die Pietisten*.

CASALIS, Georges. *Portrait of Karl Barth*. Tradução de Robert McAfee Brown. New York: Anchor Books, 1964.

CHAVANNES, Henri. *L'Analogie Entre Dieu et le Monde; selon Saint Thomas d'Aquin et selon Karl Barth*. Paris: Les Éditions du Cerf, 1969.

CORNU, Daniel. *Karl Barth: Teólogo da Liberdade*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

COURTHIAL, Pierre. *O Conceito Barthiano das Escrituras Visto da Perspectiva Reformada*. Trad. Waldyr Carvalho Luz. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1966.

CUERVO-ARANGO, Francisco. *Introducción al Pensamiento de Karl Barth: "El Destino Del Reprobado"*. Barcelona: Editorial Nova Terra, 1970. 142 p.

GEMMER, Anders e MESSER, August. *Sören Kierkegaard und Karl Barth*. Stuttgart: Verlag Streder und Schröder, 1925. 305 p.

GREEN, Clifford ed. *Karl Barth: Theologian of Freedom*. Minneapolis: Fortress Press, 1991. 348 p.

GÜNTHÖR, Anselm. *A Consciência e a Lei; a posição da Igreja de Karl Barth e de Helmut Thielicke em relação à ética da situação*. Tradução de Francisco Saule Luza. São Paulo: Paulinas, 1974.

HARTWELL, Herbert. *The Theology of Karl Barth; an Introduction*. Philadelphia: Westminster Press, 1964. 201 p.

KÜNG, Hans. *My Struggle for Freedom: Memoirs*. Tradução de John Bowden. Grand Rapids. W. B. Eerdmans Publishing Company. 2003.

_____. *Justification: The doctrine of Karl Barth and the Catholic Reflection*. Tradução de T. Collins. Grandskov: Buns e Oates, 1966.

McCORMACK, Bruce L. *Karl Barth's Critically Realistic Dialectical Theology; its genesis and development 1901-1936*. New York: Oxford University Press, 2004.

POLMAN, A. D. R. *Barth*. Tradução de David A. De Mendonça. Recife: Cruzada de Literatura Evangélica, 1969. 78p.

PALAKEEL, Joseph. *The Use of Analogy in Theological Discourse*. Rome: Gregorian University press, 1995.

RIBEIRO, Cláudio de Oliveira. *A Provisoriedade da Igreja: Uma contribuição da eclesiologia de Karl Barth ao protestantismo Brasileiro*. Rio de Janeiro, 1994. 216. [Dissertação - Mestrado em Teologia – Puc].

ROSATO, Philip J. *The Spirit as Lord: The Pneumatology of Karl Barth*. Edinburgh: T & T Clark, 1981.

RUMSCHEIDT, H. Martin. *Revelation and Theology; An analysis of Barth-Harnack correspondence of 1923*. Cambridge: At the University press, 1972.

SCHAEFFER, Francis A. *Neo-Modernismo ou Cristianismo; o Barthianismo à luz da Palavra de Deus*. Tradução de Paul-André Dubois. São Paulo/São Luis: Ação Bíblica Universitária/Livraria Editora Evangélica, [sd].

TAVISH, John MC, & WELLS, Harold, ed. *Karl Barth: Preaching Through the Christian Year*. Edinburgh: T & T Clark, 1985.

TORRANCE, Thomas F. *Karl Barth, Biblical and Evangelical Theologian*. Edinburgh: T & T Clark, 1990.

VAN TIL, Cornelius. *Christianity and Barthianism*. Philadelphia: The Presbyterian and Reformed Publishing Company. 1962. 450 p.

VILLETTE, Louis. *Foi et Sacrement; de Saint Thomas à Karl Barth*. Paris: Bloud & Gay, 1964. v. II. (Travaux de L'Institut Catholique de Paris).

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

AUGUSTIJN, Cornelis. Os Reformadores do Século XVI e a Bíblia. *Concilium*. Petrópolis: Vozes, 1991/1. p. 71-81.

BUSCH, Eberhard. God is God: The Meaning of a Controversial Formula and the Fundamental Problem of Speaking About God. *The Princeton Seminary Bulletin*. Princeton. V. VII, n. 2, p. 101-113. 1986.

GÓES, Paulo de. Karl Barth – “Retalhos” de seu Pensamento Político. Seminário Teológico Presbiteriano de São Paulo. 81 (n. esp.), p. 37-48, out/1986.

HILKE, Elisabeth. Karl Barth e Comunicação. Tradução de Jaci Maraschin. *Simpósio*, São Paulo, Aste, v.6, n.2, p. 97-126. dez/1985.

KÜNG, Hans. Karl Barth and the Postmodern Paradigm. *The Princeton Seminary Bulletin*. Princeton. v. IX, n. 1, p. 8-31. 1988.

MOTA, Jorge César. Karl Barth: Reminiscências e Reflexões. Seminário Teológico Presbiteriano de São Paulo. 81 (n. esp.), p. 49-55, out/1986.

RUNIA, Klaas. Karl Barth and his Theology; an Introduction. *Themelios*. Edinburgh. V. 3, n. 1. p. 29-38. 1963.

SANTA ANA, Julio. Karl Barth e o Socialismo. Seminário Teológico Presbiteriano de São Paulo. 81 (n. esp.), p. 22-31, out/1986.

SHAULL, Richard. Influência de Karl Barth. Seminário Teológico Presbiteriano Independente de São Paulo. 81 (n. esp.), p. 8-19, out/1986.

SOBRINHO, Antonio de Godoy. Karl Barth (1886-1986). Seminário Teológico Presbiteriano de São Paulo. 81 (n. esp.), p. 20-21, out/1986.

TAKATSU, Sumio. Relevância de Karl Barth para a Liturgia. Seminário Teológico Presbiteriano de São Paulo. 81 (n. esp.), p. 32-36, out/1986.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

ALLMEN, J. J. *O Culto Cristão; Teologia e Prática*. Tradução de Dirson Glênio Vergara dos Santos. São Paulo: Aste, 2006.

_____. *Vocabulário Bíblico*. Tradução de Alfonso Zimmermann. 3 ed. São Paulo: Aste, 2001.

ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro de. *Fé e Eficácia; o uso da sociologia na teologia da libertação*. São Paulo: Loyola, 1991.

BAILLIE, Donald M. *Deus Estava em Cristo; ensaio sobre a encarnação e a expiação*. Tradução de Jaci Correia Maraschin. 2 ed. Rio de Janeiro: Juerp; São Paulo: Aste, 1983.

BAILLIE, John. *Our Knowledge of God*. New York: Charles Scribner's Sons, 1959.

_____. *The Sense of the Presence of God*. New York: Charles Scribner's Sons, 1962.

BAIRD, William. *The Quest of the Christ of Faith; Reflections on the Bultmann Era*. Waco: Word Books, Publisher, 1977.

BARRERA, Júlio Trebolle. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã*. Tradução de Ramiro Mincato. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BERKOUWER, G. C. *A Pessoa de Cristo*. Tradução de A. Zimmermann e P. G. Hollanders. São Paulo: Aste; Rio de Janeiro: Juerp, 1983.

BETTERSON, Henry. *Documentos da Igreja Cristã*. Tradução de Helmuth Alfred Simon. 3 ed. São Paulo: Aste, 1998.

BITTENCOURT, B. P. *O Novo Testamento: Cânon, Língua, Texto*. Rio de Janeiro: Juerp; São Paulo: Aste, 1984.

BLOCH, Ernst. *O Princípio Esperança*. Tradução de Nélio Schneider e Werner Fuchs. Contraponto/Eduerj, 2005/2006. 3 v.

BOFF, Leonardo. *Trindade, Sociedade e Libertação*. Petrópolis: Vozes, 1986.

BONHOEFFER, Dietrich. *Act and Being*. Tradução de Bernard Noble. New York/Evanston: Harper & How, 1956.

_____. *Resistência e Submissão; Cartas e Anotações Escritas na Prisão*. Tradução de Nélio Schneider. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

_____. *The Communion of Saints; A dogmatic inquiry into the Sociology of the Church*. Tradução de R. Gregor Smith. New York/Evanston: Harper & Row Publishers, 1963.

BOUYER, Louis. *The Spirit and Forms of Protestantism*. Tradução de A. V. Littledale. Maryland: The Newman Press, 1956.

BRUNNER, Emil. *O Equívoco Sobre a Igreja*. Tradução de Paulo Arantes. São Paulo: Novo Século, 2000.

_____. *Revelation and Reason: The Christian Doctrine of Faith and knowledge*. Tradução de Olive Wyon. Philadelphia: The Westminster Press, 1946.

_____. *Teologia da Crise*. Tradução de Paulo Arantes. São Paulo: Novo Século, 2000.

_____. *The Word of God and Modern Man*. Tradução de David Cairns. Richmond: John Knox Press, 1964.

BULTMANN, Rudolf. *Crer e Compreender; artigos selecionados*. Tradução de Walter Schlupp e Walter Altmann. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1987.

_____. *Teologia do Novo Testamento*. Tradução de Ilson Kayser. São Paulo: Editora Teológica, 2004.

CAMARGO, Maria Nazaré e AMARAL, Pacheco. *Período Clássico da Hermenêutica Filosófica na Alemanha*. São Paulo: Edusp, 1994.

CHILDS, Brevard S. *Biblical Theology of the Old and New Testaments; Theological Reflection on the Christian Bible*. London: SCM Press LTD. 1992.

CHRISTIAN, C. W. *Friedrich Schleiermacher*. Waco: Word Books, 1979. (Makers of the Modern Theological Mind).

COURVOISIER, Jaques. *De la Réforme au Protestantisme; essai d'Eclesiologie Réforme*. Paris: Éditions Beauchesne, 1977.

CULLMANN, Oscar. *Cristo e o Tempo; Tempo e História no Cristianismo Primitivo*. Tradução de Daniel Costa. São Paulo: ,Editora Custom, 2003.

_____. *Early Christian Worship*. Tradução de A. Stewart Todd and James B. Torrance. London: SCM Press LTD., 1969.

DELEUZE, Jules. *Lógica do Sentido*. Tradução de Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Perspectiva, 1974.

DIBELIUS, Martin. *Jesus*. Tradução de Charles B. Hedrick and Frederic C. Grant. Philadelphia: The Westminster Press, 1949.

DREHER, Luis. H. *O Método Teológico de Friedrich Schleiermacher*. São Leopoldo: Sinodal, 1995. (teses e dissertações, 6).

DULLES, Avery. *A Igreja e seus Modelos*. Tradução de Alexandre Macintyre. São Paulo: Paulinas, 1978.

EBELING, Gerhard. *The Nature of Faith*. Tradução de Ronald Gregor Smith. London: Collins, 1961.

FERREIRA, Manuel J. Carmo e SANTOS, Leonel Ribeiro dos, (Eds.). *Religião, História e Razão*. Lisboa: Colibri, 1994.

FITZMYER, Joseph A. *Linhas Fundamentais da Teologia Paulina*. Tradução de José Wilson de Andrade. São Paulo: Paulinas, 1970. (Col. Bíblica, 10).

FEUERBACH, Ludwig. *A Essência do Cristianismo*. Tradução de José da Silva Brandão. Campinas: Papirus, 1988.

FORD, David F. ed. *The Modern Theologians: An introduction to Christian theology in the Twentieth century*. 2nd ed. Blackwell Publishers LTD. 1997.

GIBELLINI, Rosino. *A Teologia do Século XX*. Tradução de João paixão Netto. São Paulo: Loyola, 1998.

GILSON, Etienne. *A Filosofia na Idade Média*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

GOUVÊA, Ricardo Quadros. *Paixão pelo Paradoxo; uma introdução à Kierkegaard*. São Paulo: Novo Século, 2000.

GRESHAKE, Gisbert. *El Dios Uno y Trino; uma teologia de la Trinidad*. Tradução de Roberto Heraldo Bernit. Barcelona: Herder, 2001.

HARNACK, Adolf. *La Essencia del Cristianismo*. Tradução de J. Miró Folguera. Barcelona: Imprenta de Henrich y Cia. 1904. Tomo I e II.

HEIDEGGER, Martin. *Heráclito; a Origem do Pensamento Ocidental Lógica: A Doutrina Heraclítica do Logos*. Tradução de Márcia Sá Cavalcanti Schuback. Rio de Janeiro: Relumé Dumará, 1998.

JAPIASSU, Hilton. *O Mito da Neutralidade Científica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

KITTEL, Gerhard. (Ed.). *A Igreja no Novo Testamento*. Tradução de Helmuth Alfredo Simon. São Paulo: Aste, 1965.

KÜNG, Hans. *La Iglesia*. Tradução de Daniel Ruiz Bueno. Barcelona: Editorial Herder, 1975.

_____. *My Struggle for Freedom; Memoirs*. Tradução de John Bowden. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, 2003.

_____. *Por que Ainda Ser Cristão Hoje?* Tradução de Carlos Almeida Pereira. Campinas: Verus Editora, 2004.

_____. *Ser Cristão*. Tradução de José Wisniewski Filho. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

_____. *Vinte Teses Sobre o Ser Cristão*. Tradução de Edgar Orth. Petrópolis: Vozes, 1979.

LIBANIO, João Batista e MURAD, Afonso. *Introdução à Teologia: Perfil, Enfoques e Tarefas*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LONERGAN, Bernard. *Método em Teologia*. Tradução de Gerardo Temolina. 2 ed. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1994.

MACQUARRIE, John. *Twentieth Century Religious Thought; the Frontiers of Philosophy and Theology 1900-1960*. New York/Evanston: Harper e How, Publishers, 1963.

_____. *God-Talk; El Analisis del lenguaje y la Logica de la Teologia*. Trad. Miguel Bermejo Garrido. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1976. 306 p.

MARASCHIN, Jaci, (Org.). *Teologia Sob Limite*. São Paulo: Aste, 1992.

METZGER, Bruce. *The Text of the New Testament; Its Transmission, corruption and Restoration*. Third Enlarged Edition. New York: Oxford University Press, 1992.

MOLTMANN, Jürgen. *A Vinda de Deus; Escatologia Cristã*. Tradução de Nélio Schneider. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. (Col. Theologia Pública).

_____. *Experiências da Reflexão Teológica; Caminhos e Formas da Teologia Cristã*. Tradução de Nélio Schneider. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

_____. *O Homem: Mistério a Desvendar. Ensaio de Antropologia*. Tradução de Ruth Delgado. São Paulo: Paulinas, 1976.

_____. *Que Es Teologia Hoy? Dos Contribuciones Para Su Actualizacion*. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1992.

_____. *Teologia da Esperança*. Tradução de Helmuth Alfredo Simon. São Paulo: Editora Herder, 1971.

_____. *Trinidad Y Reino de Dios; La Doctrina Sobre Dios*. Tradução de Manuel Olasagasti. 2 ed. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1986.

MONDIN, Battista. *A Linguagem Teológica: como falar de Deus hoje?* Tradução de José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulinas, 1979.

_____. *Antropologia Teológica*. Tradução de Maria Luiza Jardim de Amarante. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 1984.

_____. *As Novas Ecclesiologias*. Tradução de Píer Luigi Cabra. São Paulo: Paulinas, 1984. 436 p.

_____. *II Problema del Linguaggio Teologico dalle origini ad oggi*. 2 ed. Brescia: Editrice Queriniana, 1975.

_____. *O Homem, Quem é Ele?* Elementos de Antropologia Filosófica. Tradução de R. Leal Ferreira e M.A.S. Ferrari. 2ed. São Paulo: Paulinas, 1980.

_____. *Os Grandes Teólogos do Século Vinte*. Tradução de José Fernandes. São Paulo: Editora Teológica, 2003.

NELSON, J. Robert. *The Realm of Redemption*. Greenwich/Connecticut: The Seabury Press, 1961.

NIEBUHR, Reinhold. *The Nature and Destiny of Man*. New York: Charles Scribner's Sons, 1964.

NIEBUHR, Richard R. *Schleiermacher on Christ and Religion; a new introduction*. New York: Charles Scribner's sons, 1964.

NIETZSCHE, Friedrich. *A Genealogia da Moral*. Tradução de Joaquim José de Faria. São Paulo: Editora Moraes, 1985.

OTTO, Rudolf. *O Sagrado*. Tradução de Prócoro Velasques Filho. São Bernardo do Campo: Imprensa Metodista/IEPG, 1985.

OBERMAN, Heiko Augustinus. *Forerunners of the Reformation; the shape of late medieval thought*. New York/Chicago/San Francisco: Holt, Rinehart and Winston, 1966.

PAROSCHI, Wilson. *Crítica Textual do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1993.

PITTENGER, Norman. *Christology Reconsidered*. London: SCM Press LTD., 1970.

REALE, Giovanni, (Org.). *Aristóteles, Metafísica*. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2002. v. I e II.

RAUSCHENBUSCH, Walter. *A Theology for the Social Gospel*. New York/Nashville: Abingdon Press, 1917.

RICOEUR, Paul. *Nas Fronteiras da Filosofia*. Tradução de Nicolas Nyimi Campanário. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

RIDDERBOS, Hermann N. *Bultmann*. Tradução de Benedito Matos e David A. de Mendonça. Recife: [s.ed.], 1966.

ROLDAN, Alberto F. *Para qué Sirve la Teología? Una Respuesta Crítica com Horizonte Abierto*. Buenos Aires: Fiet, 1999. 249 p.

ROSS, David. *Aristóteles*. Tradução de Luis Filipe Bragança S. S. Teixeira. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. *The Christian Faith*. [s.t]. Edinburgh: T&T Clark, 1989.

_____. *On Religion; Speeches to its cultured despisers*. Tradução de John Oman. New York/Evanston/London: Harper e Row, Publishers, 1958.

_____. *Sobre a Religião*. Tradução de Daniel Costa. São Paulo: Novo Século, 2000.

SHAULL, Richard. *Surpreendido pela Graça*. Tradução de Waldo César. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2003.

SCHWEITZER, Albert. *A Busca do Jesus Histórico*. Tradução de Wolfgang Fischer, Sérgio Paulo de Oliveira e Cláudio J. A. Rodrigues. São Paulo: Novo Século, 2003. 477 p.

SCHMIDT, Karl Ludwig. *The Church*. Tradução de J. R. Coates. London: Adam and Charles Black, 1950

STEWART, George. *The Church*. New York: Hersen Books on Religion, 1941.

TEPEDINO, Ana Maria. (Org.). *Amor e Discernimento: Experiência e Razão no Horizonte Pneumatológico das Igrejas*. São Paulo: Paulinas, 2007.

TILLICH, Paul. *História do Pensamento Cristão*. Tradução de Jaci C. Maraschin. São Paulo: Aste, 1988.

_____. *On the Boundary; an Autobiographical Sketch*. New York: Charles Scribner's Sons, 1966.

_____. *Perspectivas da Teologia Protestante nos Séculos XIX e XX*. Tradução de Jaci Maraschin. São Paulo: Aste, 1986.

_____. *Teologia Sistemática*. Tradução de Getúlio Bertelli. São Paulo/São Leopoldo: Paulinas/Sinodal, 1984.

VISSER'T HOOFT, W. A. *Memoirs*. London/Philapelpia: SCM Press LTD/The Westminster Press, 1973.

VOS, Geerhardus. *Biblical Theology; Old and New Testaments*. Carlisle: The Banner of Truth Trust, 1985.

ZAHRNT, Heinz. *Aux Prises avec Dieu: La Theologie Protestante au XX siecle*. Trad. A. Liefoghe. Paris: Les Éditions du Cerf, 1969. (Biblioteque Oecumenique, 5).

ANEXOS

1. Declaração Teológica de Barmen

“Fazendo frente aos horrores dos cristãos alemães e ao Governo da Igreja do Reich que causam estragos na Igreja e despedaçam a unidade da Igreja Evangélica Alemã, confessamos as verdades evangélicas seguintes:

TESE I

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim.” (Jo. 14,6)

“Em verdade, em verdade, vos digo: quem não entra pela porta no redil das ovelhas, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante; Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo.” (Jo. 10,1 e 9).

Jesus Cristo, segundo o testemunho das Sagradas Escrituras, é a única Palavra de Deus. Devemos escutar a ela somente e nela somente devemos confiar e obedecer, tanto na vida como na morte.

Rejeitamos a falsa doutrina segundo a qual a Igreja, ademais e ao lado desta única Palavra de Deus, tenha outros mananciais dos quais possa buscar seu testemunho, ou seja, outros conhecimentos e poderes, figuras históricas e verdades que seriam, elas também, beneficiárias da revelação divina.

TESE II

“Jesus Cristo que se tornou para nós sabedoria proveniente de Deus, justiça, santificação e redenção.” (I Co. 1,30).

Assim como Jesus Cristo é a garantia de Deus para o perdão de todos os nossos pecados, do mesmo modo e com a mesma seriedade, ele também é a reivindicação mais poderosa de Deus sobre toda nossa vida; por intermédio dele experimentamos uma libertação feliz das amarras ímpias deste mundo, para que possamos prestar um serviço livre e agradecido às suas criaturas.

Rejeitamos a falsa doutrina de que há áreas em nossa vida que não pertencem a Jesus Cristo mas a outros senhores, áreas em que não precisamos de justificação e santificação através dele. Afirmamos que toda a vida do crente pertence a seu Senhor e rejeitamos a dicotomia espiritual, a falsa separação entre o sagrado e o profano.

TESE III

“Mas, seguindo a verdade em amor, cresceremos em tudo em direção àquele que é a Cabeça, Cristo, cujo Corpo, em sua operação harmoniosa de cada uma das suas partes, realiza o seu crescimento para a sua própria edificação no amor.” (Ef.4,15-16).

A Igreja cristã é a comunhão dos irmãos, na qual Jesus Cristo, em Palavra e sacramentos, através do Espírito Santo, age de uma maneira presente como Senhor. Na condição de Igreja de pecadores agraciados, ela tem a tarefa de testemunhar em meio a um mundo pecador, tanto com sua fé como com sua obediência, tanto com sua mensagem como com sua ordem, que ela é somente propriedade do Senhor, que vive e pretende viver somente de seu conforto e a partir de sua orientação na expectativa de sua volta.

Rejeitamos a falsa doutrina que a Igreja pode ter permissão para mudar a forma de sua mensagem e de suas ordens se ela assim desejar ou par atender as vicissitudes de ideologias e convicções políticas de hoje.

TESE IV

“Sabeis que os governadores das nações as dominam e os grandes as tiranizam. Entre vós não deverá ser assim. Ao contrário, aquele que quiser tornar-se grande entre vós seja aquele que serve.” (Mt.20,25-26).

Os diversos ofícios existentes na Igreja não estabelecem o domínio de uns sobre os outros, porém fundamentam o exercício do ministério confiado e destinado a toda a comunidade.

Rejeitamos a falsa doutrina que, fora de seu ministério, a Igreja pode e terá permissão para, dar a si mesmo ou, permitir a investidura de um líder especial. FÜHRERPRINZIP (Princípio da Autoridade).

TESE V

“Temei a Deus, tributai honra ao rei.” (I Pe.2,17).

As Sagradas Escrituras testemunham que o Estado, por ordem divina, tem a tarefa de, neste mundo ainda não redimido, no qual também se encontra a Igreja, providenciar a justiça e a paz. O Estado estará se desincumbindo da tarefa e para a tal poderá fazer ameaças e o uso da força de acordo com o bom senso e a capacidade humana. A Igreja reconhece o benefício dessa ordem divina com gratidão e reverência a Deus. Ela evoca o Reino de Deus, os mandamentos e a justiça de Deus, proclamando assim a responsabilidade de regente e regidos. Ela confia e obedece ao poder da Palavra, mediante a qual Deus sustenta todas as coisas

Rejeitamos a falsa doutrina que além de sua comissão especial o Estado poderá tornar-se a única e total ordem para a vida humana e assim cumprirá a vocação da Igreja como tal.

Rejeitamos a falsa doutrina que além de suas atividades especiais a Igreja poderá vir a tomar para si, tarefas e dignidades que pertencem ao Estado, tornando-se, desta forma, um órgão do Estado.

TESE VI

“E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!”
(Mt.20,28)

“Mas a palavra de Deus não está algemada!” (I Tm.2,9)

A tarefa da Igreja, sobre a qual se fundamenta a sua liberdade, consiste em pregar a todos os povos a mensagem da graça libertadora de Deus em Cristo, e por essa razão está a serviço de sua Palavra e obra, mediante a pregação e sacramentos.

Rejeitamos a falsa doutrina que afirma que pela atividade humana a Igreja tomará para si a Palavra e a obra do Senhor no serviço de seus desejos, propósitos e planos.

A responsabilidade da Igreja a respeito do povo em sua totalidade e a independência de sua mensagem em relação com todas as ideologias ou propagandas.

O Sínodo Confessional das Igrejas Evangélicas Alemãs declara que vê no reconhecimento dessas verdades e na rejeição desses erros a indispensável base teológica da Igreja Evangélica Alemã como uma Confederação de Igrejas Confessantes. Ele convoca a todos que podem se colocar em solidariedade com a Declaração a que sejam cuidadosos no veredito teológico de todas as decisões acerca da Igreja e do Estado. Apela para que haja uma preocupação total com a volta à unidade em fé, esperança e amor.

Fontes:

- Comunidad Civil y Comunidad Cristiana
- Retrato de karl Barth
- Karl Barth, Theologian of Freedom

2. Manifesto de 93 Intelectuais Alemães para o Mundo Civilizado

Como representantes da Ciência e das Artes alemãs, nós pelo presente, protestamos para o mundo civilizado contra as mentiras e calúnias com as quais nossos inimigos estão empenhados em manchar a honra da Alemanha em sua difícil luta pela existência em um combate forçado por eles.

O início das hostilidades tem provado as inverdades da fictícia derrota alemã; conseqüentemente adulteração da verdade e calúnias são os ingredientes em uso por parte de nossos inimigos. Como mensageiros da verdade levantamos nossas vozes contra esse estado de coisas.

Não é verdade que a Alemanha tenha conduzido e tenha causado esta guerra, nem seu povo, nem seu governo, nem o Kaiser procuraram a guerra...

Não é verdade que invadimos a neutra Bélgica. Está provado que a França e a Inglaterra resolveram invadi-la e desta forma tem sido provado que a Bélgica tem concordado com isso. Teria sido suicídio de nossa parte não ter agido previamente.

Não é verdade que a vida e a propriedade de um único cidadão belga tenha sido profanada por nossos soldados a não ser que o estado de defesa a tenha tornado necessária...

Não é verdade que nossas tropas trataram Louvaina brutalmente. Furiosos habitantes têm traiçoeiramente caído sobre nossas tropas em seus quartéis. As tropas, com o coração dolorido foram obrigadas a atirar sobre a cidade como resposta. A maior parte de Louvaina tem sido preservada.

Não é verdade que nossa ação bélica não respeita as leis internacionais. Não usamos crueldade indiscriminada. Mas na frente oriental, a terra está saturada com o sangue de mulheres e crianças indefesas abatidas pelas selvagens tropas russas, e na frente ocidental, balas explosivas mutilam o peito de nossos soldados...

Não é verdade que o combate contra o assim chamado militarismo não é um combate contra nossa civilização, como nossos inimigos hipocritamente pretendem fazer crer. Por assim dizer, não fosse a força militar alemã, nossa civilização há muito já teria desaparecido...

Não podemos extirpar o veneno dessa poderosa arma – a mentira – das mãos de nossos inimigos. Tudo que podemos fazer é proclamar para todo o mundo, que nossos inimigos estão apresentando falso testemunho contra nós...

Acreditem em nós! Creiam que nós levaremos esta guerra até o fim como uma nação civilizada, para quem o legado de um Goethe, um Beethoven e um Kant, é um legado tão sagrado quanto nossos próprios corações e lares.

SIGNATÁRIOS

1. Adolf von Beeyer,
2. Peter Behrens,
3. Emil Adolf von Behring,
4. Wilhelm von Bode,
5. Alois Brandl,
6. Lujo Brentano,
7. Justus Brinkmann,
8. Johannès-Ernst Conrad,
9. Franz von Defregger,
10. Richard Dehmel
11. Adolf Deissmann,
12. Friedrich-Wilhelm Doerpfeld,
13. Friedrich von Duhn,
14. Paul Ehrlich,
15. Albert Ehrard,
16. Carl Engler,
17. Gerhart Esser,
18. Rudolf Christoph Eucken,
19. Herbert Eulenberg
20. Henrich Finke,
21. Hermann Emil Fischer,
22. Wilhelm Foerster
23. Ludwig Fulda
24. Eduard Gebhardt
25. J. -J. de Groot,
26. Fritz Haber,
27. Ernst Haeckel,
28. Max Halbe,
29. Adolf von Harnack,
30. Gerhart Hauptmann,
31. Karl Hauptmann,
32. Gustav Hellmann,
33. Wilhelm Herrmann,
34. Andreas Heusler,
35. Adolf von Hildebrand,
36. de:Ludwig Hoffmann
37. Engelbert Humperdinck,
38. Leopold Graf von Kalckreuth
39. Arthur Kampf,
40. Fritz-August von Kaulbach,
41. Theodor Kipp,
42. Felix Klein,
43. Max Klinger ,
44. Alois Knoepfler,

45. Anton Koch,
46. Paul Laband
47. Karl Lamprecht
48. Philipp Lenard,
49. Maximilien Lenz,
50. Max Liebermann,
51. Franz von Liszt,
52. Ludwig Manzel,
53. Joseph Mausbach,
54. Georg von Mayr,
55. Sebastian Merkle,
56. Eduard Meyer
57. Heinrich Morf,
58. Friedrich Naumann
59. Albert Neisser,
60. Walther Hermann Nernst,
61. Wilhem Ostwald,
62. Bruno Paul
63. Max Planck,
64. Albert Plohn,
65. Georg Reicke,
66. Max Reinhardt,
67. Alois Riehl,
68. Karl Robert,
69. Wilhelm Roentgen,
70. Max Rubner ,
71. Fritz Schaper,
72. Adolf von Schlatter,
73. August Schmidlin,
74. Gustav von Schmoller,
75. Reinhold Seeberg,
76. Martin Spahn,
77. Franz von Stuck,
78. Hermann Sudermann,
79. Hans Thoma,
80. Wilhelm Trübner,
81. Karl Vollmoeller,
82. Richard Voss,
83. Karl Vossler,
84. Siegfried Wagner,
85. Wilhelm Waldeyer,
86. August von Wassermann
87. Felix Weingartner,
88. Théodor Wiegand,
89. Wilhelm Wien,
90. Ulrich von Wilamowitz-Moellendorff,
91. Richard Willstätter,
92. Wilhelm Windelband,
93. Wilhelm Wundt